



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

## **PLANO DE ATIVIDADES 2013**



Instituto Politécnico de Viana do Castelo

novembro - 2012

## ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>3. EIXOS ESTRATÉGICOS – ATIVIDADES A DESENVOLVER .....</b>	<b>14</b>
3.1 Eixo Estratégico – FORMAÇÃO .....	14
3.2 Eixo Estratégico I&D+I .....	24
3.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	31
3.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA.....	34
3.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO .....	35
3.6 Eixo Estratégico RELAÇÕES COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL .....	36
3.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA .....	38
<b>4. ORÇAMENTO.....</b>	<b>42</b>
4.1 Orçamento Global .....	42
4.3 Orçamento de Funcionamento .....	52
4.4 Orçamento relativo a PIDDAC .....	61
<b>5. DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>64</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>68</b>

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

No exercício da responsabilidade a que me devo no cumprimento das minhas funções, queria, antes de qualquer outro registo, dizer às comunidades internas e externas do IPVC, aos meus colegas professores, aos funcionários não docentes e, essencialmente, aos nossos alunos e às suas famílias que o ano letivo 2012/2013 tem todas as condições para ser um ano normal e positivo na vida da instituição. Este não é um discurso paliativo por reverso ao discurso político dominante ou ao espírito em que o país vai mergulhando. É um discurso de verdade, tanto quanto ela nos pertence.

Neste ano 2012/2013 crescemos (12,4%), mais uma vez, em número de novos alunos inscritos no IPVC, face ao ano transato. Esta é a principal variável do financiamento da instituição, malgrado as diatribes a que o financiamento do ensino superior vem sendo sujeito, desde há dez anos a esta parte, perdendo cerca de 50% da capitação por aluno na componente do financiamento público.

No próximo ano beneficiaremos da chegada de algumas dezenas de novos doutorados e especialistas, tão necessários à acreditação dos nossos cursos, além de ser o supremo indicador da qualidade e da sustentabilidade duma instituição, processo no qual o ensino superior politécnico no seu todo e o IPVC em particular tem tido um excelente comportamento. Dos 198 ciclos de estudo que, em 2011/2012, o subsistema de ensino politécnico submeteu à acreditação, apenas dois não foram acreditados. No IPVC foram acreditados todos os ciclos de estudos até agora submetidos.

Ainda no próximo ano alargaremos, também, a ligação à nossa comunidade na multiplicidade dos domínios matiz do desenvolvimento: formação, investigação, prestação de serviços de valor acrescentado, cultura.

Este olhar positivo não pretende esconder os graves problemas que atravessa o financiamento público do ensino superior nem as condições, sem paralelo na memória, da elaboração do Orçamento de Estado (OE) para 2013, processo que, em boa verdade, ainda não acabou. De facto, não sabemos ainda os exatos números do nosso orçamento para o próximo ano civil. Em julho, no *plafond* que nos foi atribuído, sofremos um corte de 4,17% (450 000€) face a 2012. “Integramos” mais este corte. Em outubro, aquando da elaboração do OE pelo governo, “detetamos” um aumento de encargos com as prestações sociais do Estado, que nos arrastaria para um corte global de cerca de 10% face ao ano anterior. Após complexas e duras negociações

com o Estado recuperámos, até agora, cerca de dois terços deste valor e mantem-se a promessa de reporem os valores do *plafond* inicial.

Deste modo, apresentamos um plano de atividades para 2013 fundamentado e orçamentado com base na informação de que dispomos neste momento e que não será, ainda, a final, sabemo-lo. Mas, com os dados disponíveis e se o Estado cumprir (e vai cumprir) a sua parte, a todos garanto que estarão assegurados os vencimentos de todo o pessoal e o desenvolvimento deste ambicioso plano que se segue.

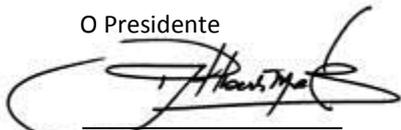
O segredo será sempre o mesmo: mais do que nunca a instituição precisa e conta com cada um de nós, com a mais-valia do nosso trabalho e dedicação. Todos nós poderemos contar, também, com a nossa instituição.

Teremos um bom ano pelo esforço de todos.

O meu OBRIGADO.

Viana do Castelo, 23 de novembro de 2012

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rui Teixeira', written over a horizontal line.

Rui Teixeira



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

1.

NOTA  
INTRODUTÓRIA

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Apresenta-se de seguida o plano de atividades do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e das suas Escolas e Serviços, no qual fazemos o enquadramento, descrição e orçamentação das ações pensadas desenvolver no ano de 2013.

Suportados no reforço da coesão institucional e com vista a prosseguir a melhoria contínua e o desenvolvimento integrado no âmbito do Ensino Superior Politécnico, este plano assenta nos objetivos previstos nos diferentes Eixos que estruturam o Plano Estratégico do IPVC (disponível em <http://planoestrategico.ipvc.pt/>) para os anos de 2011-2014, que são:

FORMAÇÃO

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO [I&D+I]

DESENVOLVIMENTO HUMANO

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

MARKETING E COMUNICAÇÃO

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE/INTERNACIONALIZAÇÃO

LOGÍSTICA

Iniciámos, pois, este documento com um enquadramento do IPVC e da caracterização da sua população académica. De seguida apresentamos, por Eixos Estratégicos, as ações previstas para o ano de 2013 e, finalmente, no capítulo 4 apresenta-se o Orçamento possível, atendendo às restrições financeiras e aos constrangimentos socioeconómicos por todos conhecidos.

Este documento resulta de uma compilação das atividades e ações propostas pelas diferentes Escolas e Serviços que compõem o Instituto, tendo-se procurado uma articulação entre as mesmas, resultando, pois, num documento orientador para toda a comunidade IPVC, durante o ano de 2013.



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

2.

ENQUADRAMENTO

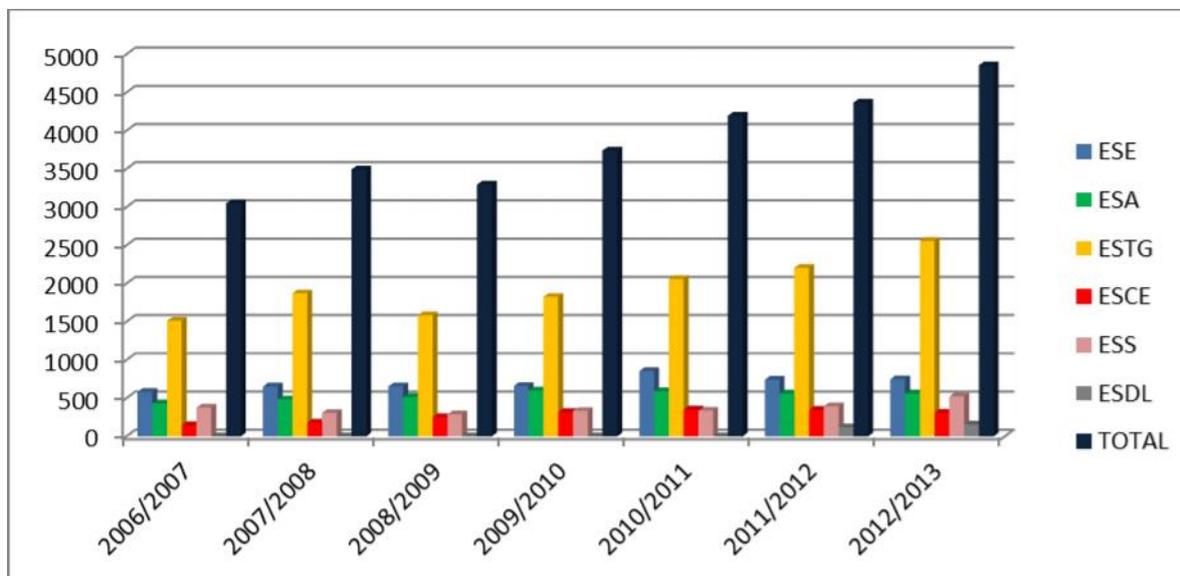
## 2. ENQUADRAMENTO

Como sabemos, o IPVC é a única Instituição Pública de Ensino Superior no Alto Minho e foi criado pelo Decreto-Lei nº 380/80, de 16 de Agosto.

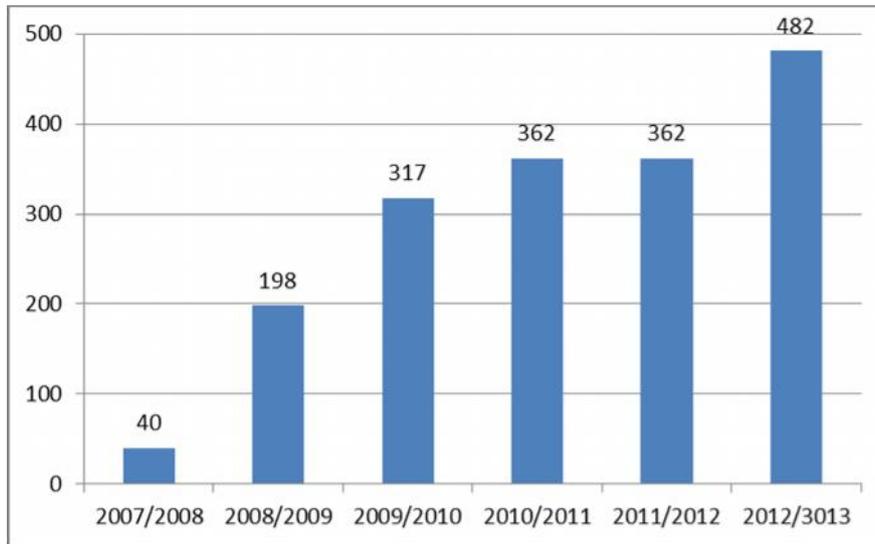
O aumento da sua notoriedade tem sido gradual e constante e regista-se pela maior envolvimento com todos os parceiros económico-sociais da região em parcerias, projetos e serviços à comunidade, bem como pela crescente procura por parte dos estudantes pelas formações ministradas no IPVC.

De facto, nos últimos anos, o número de alunos no IPVC tem crescido, quer ao nível dos CET quer ao nível das formações de 1º e 2º ciclos, como se pode verificar nos Gráficos 1 e 2.

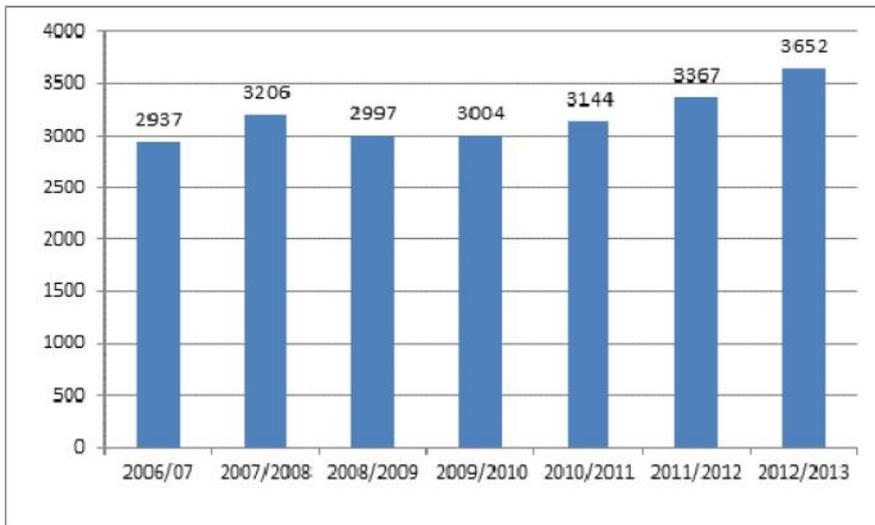
**Gráfico 1 – Evolução do número de alunos no IPVC e respetivas Escolas**



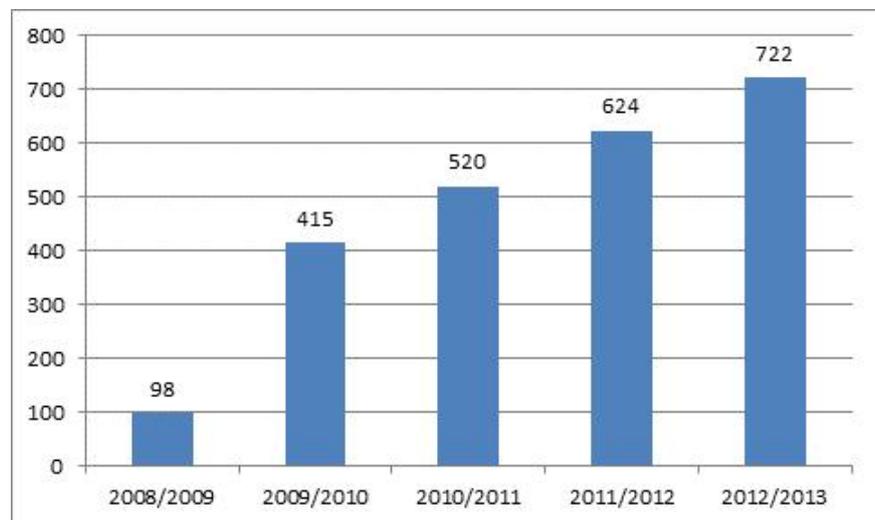
**Gráfico 2 - Evolução do número de alunos por oferta formativa**



**a) CET**



**b) 1º Ciclo (licenciaturas)**



**c) 2º Ciclo (mestrados)**

Não obstante a bem conhecida diminuição do número de candidatos ao ensino superior pelo concurso nacional de acesso e a dificuldade acrescida neste ano letivo de 2012/2013 pela obrigatoriedade das provas específicas de Matemática e Físico-Química para todos os cursos de Engenharia, mesmo assim o IPVC, no final de todos os concursos e fases de colocação, registou 1897 novos alunos (ver Tabela 1), número, este, que aumentou 12,4%, quando comparado com o ano transato, no qual se haviam inscrito, pela primeira vez, 1687 alunos nas diferentes ofertas formativas do IPVC.

De destacar a atenção que devemos dar aos grupos de candidatos maiores de 23 anos e CET, pela representatividade que já têm e deverão ter, no futuro, no recrutamento de novos alunos.

Acompanha-nos a preocupação constante e proactiva de termos uma oferta formativa diversa e atual, assente na apresentação de novos cursos e na reestruturação dos existentes, para que se tornem mais próximos da empregabilidade em geral e das necessidades, ao nível do fator humano, do tecido empresarial da nossa região. Apostamos, sobretudo, na qualidade das formações ministradas e na elevada preparação dos nossos formados. Para isso é extrema a prioridade que damos à avaliação externa e à acreditação dos nossos cursos, bem como à formação avançada e contínua (adequada e qualificante face aos nossos interesses) do nosso corpo docente.

A formação avançada dos docentes continuará, dentro das contingências conhecidas, a ser uma das nossas maiores apostas, sendo que, neste momento, o IPVC conta já com 109 doutores (ver Tabela 2) entre os seus 340 docentes, que correspondem a 265,8 ETI. No entanto e a curto prazo, com o apoio do IPVC, terminarão a sua formação mais 86 docentes, o que nos leva a prever que, para a acreditação definitiva dos nossos ciclos de estudos, contaremos já com 65 a 70% do corpo docente doutorado e os restantes especialistas.

Para apoio ao desenvolvimento de todas as nossas atividades, o IPVC conta ainda com um corpo de 173 funcionários não docentes, distribuídos pelas diferentes UO, conforme se visualiza na Tabela 3.

**Tabela 1 - N.º de Matriculados pela 1.ª vez no ano letivo 2012/2013**

MESTRADOS	LICENCIATURAS							CET	OUTRAS FORMAÇÕES	TOTAL	
	Concurso Nacional de Acesso				Concursos Especiais de Acesso						Preenchimento de Vagas
Matriculados pela 1.ª vez	Vagas Iniciais	Colocados 1.ª Fase	Colocada 2.ª Fase	Colocada 3.ª Fase	Maiores de 23 anos	DET (a)	Outros (b)				
438	991	447	202	43	84	91	151	27 vagas adicio- nais	413	28	1897
		692			326			<b>102,7%</b>			

(a) Diplomados em Cursos de Especialização Tecnológica

(b) Mudança de cursos, transferência e reingresso; obtenção de nova licenciatura (art.º 3 n.º 2 al b) DL 393-B799, outros regimes especiais de acesso

(c) Pós- graduações e especializações

Fonte: Serviços Académicos do IPVC

**Tabela 2 – Corpo Docente por Escola e Grau de Formação**

	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Doutoramento	19	17	49	10	12	2	109
Mestrado	14	18	65	16	18	7	138
Licenciatura	15	5	45	10	16	2	93
<b>Total Docentes</b>	<b>48</b>	<b>40</b>	<b>159</b>	<b>36</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>340</b>
<b>Total ETI</b>	<b>37,0</b>	<b>36,5</b>	<b>127</b>	<b>23,7</b>	<b>34,0</b>	<b>7,6</b>	<b>265,8</b>

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC

**Tabela 3 – Evolução do Corpo não Docente por Unidade Orgânica**

Ano	SC	SAS	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
2007	29	10	21	25	37	4	16	-----	142
2008	25	64	15	23	35	4	15	-----	169
2009	37	63	12	22	29	4	13	-----	180
2010	37	62	12	22	29	4	13	-----	180
2011	38	62	9	20	30	5	11	-----	176
2012	35*	60	9	20	30	5	11	0	173

\* 4 Funcionários não se encontram ao serviço

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC

Continuaremos a promover a mobilidade de estudantes e de pessoal docente e não docente, bem como a fomentar o empreendedorismo jovem (recorrendo a diferentes programas e projetos, em estreita articulação com as incubadoras da região e das quais somos parceiros).

Através das diferentes valências existentes ao nível dos SAS, manteremos ainda um programa cultural e desportivo atrativo e diversificado, para além de apoio médico e social que permitirão um melhor desenvolvimento cívico e cultural dos estudantes e demais elementos da comunidade interna e externa ao IPVC.



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

3.

# EIXOS ESTRATÉGICOS

(ATIVIDADES A DESENVOLVER)

### 3. EIXOS ESTRATÉGICOS – ATIVIDADES A DESENVOLVER

Face ao enquadramento apresentado e atendendo aos objetivos previstos no plano estratégico do IPVC para 2011-2014, descreve-se a seguir as ações a desenvolver em 2013.

#### 3.1 Eixo Estratégico – FORMAÇÃO

No Eixo da Formação pretende-se organizar, de forma integrada, a oferta formativa e desenvolver a formação integral da Academia IPVC. Assim, as ações a desenvolver são descritas nos pontos seguintes:

##### 3.1.1 Oferta Formativa

Formação ministrada:	Intervenientes
<p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Básica</li> <li>• Educação Social e Gerontológica</li> <li>• Gestão Artística e Cultural</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação e Inovação Educacional</li> <li>• Didática da Matemática e das Ciências</li> <li>• Educação Artística</li> <li>• Gerontologia Social (parceria com a ESS)</li> <li>• Gestão Artística e Cultural</li> <li>• Promoção e Educação para a Saúde (parceria com a ESS)</li> <li>• Supervisão Pedagógica</li> <li>• Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação</li> </ul> <p><b>Mestrados de habilitação para a docência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação Pré-escolar</li> <li>• Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico</li> <li>• Ensino dos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico</li> </ul>	<p>ESE</p>

Formação ministrada:	Intervenientes
<p><b>Cursos de Especialização Tecnológica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados Veterinários</li> <li>• Culturas Regadas*</li> <li>• Gestão da Animação Turística em Espaço Rural</li> <li>• Gestão da Qualidade e Sistemas Ambientais*</li> <li>• Instalação e Manutenção de Espaços Verdes*</li> <li>• Mecanização e Tecnologia Agrária*</li> <li>• Segurança e Higiene Alimentar*</li> <li>• Sistemas de Informação Geográfica</li> </ul> <p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biotecnologia</li> <li>• Enfermagem Veterinária</li> <li>• Engenharia Agronómica</li> <li>• Engenharia do Ambiente</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultura Biológica</li> <li>• Biotecnologia Agroambiental*</li> <li>• Engenharia Agronómica*</li> <li>• Gestão Ambiental e Ordenamento do Território</li> <li>• Zootecnia</li> </ul> <p style="text-align: right;">*Não é ministrado em 2012/13</p>	<p>ESA</p>
<p><b>Cursos de Especialização Tecnológica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações Informáticas de Gestão</li> <li>• Construção Civil e Obras Públicas</li> <li>• Desenvolvimento de Produtos Multimédia</li> <li>• Energias Renováveis</li> <li>• Qualidade Alimentar</li> <li>• Técnicas e Gestão Hoteleira</li> <li>• Tecnologias e Programação de Sistemas Informação</li> </ul> <p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Design</i> de Ambientes</li> <li>• <i>Design</i> do Produto</li> <li>• Engenharia Alimentar</li> <li>• Engenharia Civil e do Ambiente (Diurno e Pós-Laboral)</li> <li>• Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia</li> </ul>	<p>ESTG</p>

Formação ministrada:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis (Diurno e Pós-Laboral)</li> <li>• Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores</li> <li>• Engenharia Informática (Diurno e Pós-Laboral)</li> <li>• Engenharia de Materiais**</li> <li>• Engenharia Mecânica</li> <li>• Gestão (Diurno e Noturno)</li> <li>• Turismo (Diurno e Pós-Laboral)</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construções Cívicas</li> <li>• <i>Design</i> Integrado</li> <li>• Engenharia de <i>Software</i></li> <li>• Empreendedorismo e Inovação na Indústria Alimentar</li> <li>• Gestão Qualidade Segurança Alimentar*</li> <li>• Segurança do Trabalho</li> <li>• Sistemas de Energias Renováveis*</li> <li>• Tecnologia e Gestão de Sistemas de Informação*</li> <li>• Turismo, Inovação e Desenvolvimento</li> </ul> <p style="text-align: right;">*Não é ministrado em 2012/13                      ** Não abriu vagas no ano letivo 2012-2013</p>	ESTG
<p><b>Cursos de Especialização Tecnológica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Logística</li> <li>• Contabilidade e Gestão</li> </ul> <p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade e Fiscalidade (Pós-laboral)</li> <li>• Gestão da Distribuição e Logística</li> <li>• Informática de Gestão**</li> <li>• <i>Marketing</i> e Comunicação Empresarial (Diurno e Pós-Laboral)</li> <li>• Organização e Gestão Empresariais</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Marketing</i></li> </ul> <p style="text-align: right;">** Não abriu vagas no ano letivo 2012-2013</p>	ESCE

<b>Formação ministrada:</b>	<b>Intervenientes</b>
<p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfermagem</li> </ul> <p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação em Saúde</li> <li>• Cuidados Paliativos</li> <li>• Desenvolvimento Humano*</li> <li>• Enfermagem de Reabilitação</li> <li>• Enfermagem de Saúde Comunitária</li> <li>• Enfermagem Médico-Cirúrgica</li> <li>• Gerontologia Social (parceria com a ESE)</li> <li>• Promoção e Educação para a Saúde (parceria com a ESE)</li> </ul> <p style="text-align: right;">*Não funciona no ano letivo 2012/13</p>	ESS
<p><b>1.º Ciclo – Licenciaturas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desporto e Lazer</li> </ul>	ESDL
<b>Formação ministrada em parceria:</b>	<b>Intervenientes</b>
<p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade e Finanças</li> <li>• Gestão das Organizações-Gestão de Empresas</li> <li>• Gestão das Organizações – Gestão de Unidades de Saúde</li> <li>• Logística</li> </ul>	ESTG/APNOR ESTG/APNOR ESS/APNOR ESCE/APNOR
<p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia</li> <li>• Métodos Complementares de Diagnóstico Enf. Veterinária</li> </ul>	ESA IP Bragança, Castelo Branco, Portalegre, Viana do Castelo e Viseu
<p><b>2.º Ciclo – Mestrados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia</li> </ul>	ESS IP Bragança e Viana do Castelo e ESEnf UTAD
<b>Formação ministrada ao nível de Pós Graduações/Especialização:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação, Memória e Herança Cultural.</li> </ul>	ESE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Qualidade</li> </ul>	ESCE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quiromassagem</li> <li>• Supervisão Clínica</li> </ul>	ESS

<b>Formação Contínua:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Supervisão Pedagógica</li> <li>• <i>Design</i> e Avaliação dos Planos de Melhoria das Escolas;</li> </ul>	ESE
<b>Formação Contínua:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contributos para a Inovação em Educação;</li> <li>• Empreendedorismo para crianças dos 3 aos 12 anos</li> <li>• Trabalho colaborativo e inovação nas escolas</li> <li>• Construção e avaliação de materiais didáticos nas Ciências Sociais</li> <li>• Competência comunicativa oral na Língua Portuguesa</li> <li>• Contributos para a avaliação e inovação educacional;</li> <li>• Motivação para a leitura e inovação educacional: Práticas em Jardim de Infância e no 1.º Ciclo do Ensino Básico</li> <li>• A avaliação da aprendizagem dos alunos via portefólio: Contributos para a inovação educacional</li> <li>• Cursos para Professores Cooperantes das Práticas de Ensino Supervisionadas dos cursos de mestrado de habilitação para a docência.</li> </ul>	ESE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Contínua e Especializada na área do Desporto e Lazer</li> </ul>	ESDL
<b>Formação ministrada ao nível de outras ações de formação:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação especializada para Jovens Agricultores</li> <li>• Gestão da Empresa Agrícola</li> </ul>	ESA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tratamento estatístico de dados com SPSS</li> </ul>	ESS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de preparação para Candidatos ao Concurso “Maiores de 23 anos”</li> </ul>	ESTG/ESCE/ESS

### 3.1.2 Estratégias para promoção do sucesso

<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Intervenientes</b>
Promover o contacto dos docentes com o ambiente envolvente externo, em articulação próxima com a Coordenação do Curso	Escolas/ Curso/Docentes
Integrar estudantes em projetos de investigação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de investigação RAMPA sobre acessibilidades em espaços públicos (parceria FPCE-UP e CM Viana do Castelo);</li> </ul>	ESE/ESS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de acompanhamento e avaliação das Atividades Extracurriculares (FPCEUP)</li> </ul>	ESE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observatório de saúde - Parceria com o Gabinete Cidade Saudável da CMVC</li> </ul>	ESS
Desenvolver formação em metodologias de ensino	GT/RH/Docentes

Ações a desenvolver	Intervenientes
Elaborar estudo sobre as barreiras de acesso ao ensino superior na perspetiva dos alunos do Ensino Secundário e Profissional	SAS/OBS/GCI
Efetuar estudo sobre o Sucesso/Insucesso e/ou Abandono Escolar (Projeto Ancoragem), que permita a definição de estratégias	GT/SAC/OBS/ ESE-ESG
Lançar serviço de aconselhamento para alunos em risco de abandono	SAS/Escolas/SAC
Fomentar a criação do “nível zero” às Unidades Curriculares de Matemática, Física e Química.	CE

### 3.1.3 – Acreditar, Avaliar, Reestruturar e Registrar Ciclos de Estudo

Auditorias da Comissão de Avaliação Externa (A3ES) a realizar em 2013, para os Ciclos de Estudo avaliados em 2011/12 e 2012/13:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desporto e Lazer (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• Distribuição e Logística (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• Gestão (Diurno e Pós-Laboral) (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• <i>Marketing</i> e Comunicação Empresarial (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• Contabilidade e Fiscalidade (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• Contabilidade e Fiscalidade – APNOR (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• Gestão das Organizações – APNOR (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• Logística - APNOR (Avaliado em 2011/12. Aguarda visita)</li> <li>• Informática de Gestão (a confirmar)</li> <li>• Educação Básica</li> <li>• Educação Pré-Escolar</li> <li>• Ensino do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico</li> <li>• Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo de Ensino Básico</li> <li>• Engenharia Eletrónica e de Redes de Computadores</li> <li>• Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia</li> <li>• Engenharia Informática</li> </ul>	GAQ/Escolas/ Cursos
Auditorias da Comissão de Avaliação Externa (A3ES) a realizar em 2013, para os Ciclos de Estudo avaliados em 2011/12 e 2012/13:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis</li> <li>• Tecnologia e Gestão de Sistemas de Informação</li> </ul>	GAQ/Escolas/ Cursos

<b>Submeter os guiões de autoavaliação de Ciclos de Estudo à A3ES:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biotecnologia</li> <li>• Engenharia do Ambiente</li> <li>• Gestão Ambiental e Ordenamento do Território</li> <li>• Engenharia Alimentar</li> <li>• Engenharia de Materiais (a confirmar)</li> <li>• Empreendedorismo e Inovação na Industria Alimentar</li> </ul>	GAQ/Escolas/ Cursos/SAC/ SRH
<b>Acompanhar, em 2013, os Pedidos de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo submetidos em 2012</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Atividades de <i>Fitness</i></li> <li>• Licenciatura em Ciência e Tecnologia Alimentar</li> <li>• Licenciatura em Ciência e Tecnologias do Ambiente</li> </ul>	GAQ/Escolas/ Proponentes de Novos Cursos
<b>Pedir registo de novos Cursos de Especialização Tecnológica:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos</li> <li>• CET em Sistemas Eletrónicos e de Computadores</li> <li>• CET em Viticultura e Enologia</li> <li>• CET em Topografia e SIG</li> <li>• CET de Técnico de Laboratório</li> </ul>	GT/Escolas
<b>Outras ações</b>	<b>Intervenientes</b>
Reestruturar Planos de Estudo das Licenciaturas e dos CET dotando-os de flexibilidade e ligação à realidade profissional	Escolas/ AC/GD/Cursos

### 3.1.4 Apoiar o Empreendedorismo

<b>Atividades ligadas ao empreendedorismo e contacto com a realidade empresarial</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poliempreende</li> <li>• Prémio Inovação Sanitop/IPVC</li> <li>• <i>Start Up</i> Program</li> <li>• Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira</li> <li>• Incubadora In.CUBO</li> <li>• 3.ª Edição do Jogo de Gestão Interescolar</li> <li>• Projeto sobre Empreendedorismo no Ensino Pré-escolas, 1.º e 2.º Ciclo do EB</li> <li>• Visitas de Estudo</li> </ul>	GT/OTIC/Escolas

### 3.1.5 Realizar Eventos no âmbito da Oferta Formativa

Colóquios, seminários, congressos, conferências e outros eventos	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fórum dos Mestrados Profissionalizantes para Educadores de Infância e Professores do 1º e do 2º Ciclos</li> <li>• 2ª Conferência Internacional de cinema Viana – integrada no XIII Encontro de Cinema de Viana</li> <li>• Encontro Criatividade para ensinar e para aprender na matemática escolar – para educadores de Infância e professores do 1º e 2º ciclo do EB</li> <li>• Sessão de Sensibilização ao Braille em colaboração com o Serviço de Leitura Especial da Biblioteca Municipal Encontros de Avaliação e Inovação em Educação</li> <li>• Fórum Internacional de Gestão Artística e Cultural</li> <li>• Vivências Artísticas: celebração do dia da criança com alunos de escolas cooperantes</li> <li>• Congresso Nacional de Gerontologia Social Aplicada</li> <li>• Encontro Internacional de Educação Artística</li> <li>• Jornadas Pedagógicas</li> <li>• Conferências/seminários/oficinas em temáticas relevantes para os cursos (ao longo do ano)</li> <li>• Exposições, concertos e outros espetáculos a ocorrer ao longo do ano no âmbito dos cursos de Artes</li> <li>• III Ciclo de Seminários em Gerontologia Social</li> <li>• Ciclo de Seminários de Supervisão Pedagógica</li> </ul>	ESE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3ªs. Jornadas em Ciências e Engenharia do Ambiente da ESA-IPVC</li> <li>• 3ªs Jornadas do Mestrado em Gestão ambiental e Ordenamento do Território</li> <li>• 1as Jornadas em Biotecnologia</li> <li>• 1as Jornadas em Zootecnia</li> <li>• Seminário “Jovens licenciados, que futuro?” organizado pela AEESAPL e coordenadores de curso</li> <li>• Aula de sapiência proferida pelo Prof. Manuel Mota da Universidade do Minho intitulada “Agricultura, biotecnologia e sustentabilidade: desafios e oportunidades no século XXI” na comemoração do Aniversário da ESA</li> <li>• Realização de Workshops no Dia Aberto, nas áreas dos vários cursos</li> <li>• <i>Workshop</i> “Uso de sistemas de informação geográfica na monitorização da biodiversidade”</li> <li>• <i>Workshop</i> sobre “Modelos de avaliação de sistemas de certificação florestal</li> <li>• <i>Workshops</i> e ações de formação contínua para antigos alunos e quadros técnicos em enfermagem veterinária</li> <li>• Seminário de Estágios Finais Licenciatura Engenharia do Ambiente</li> </ul>	ESA

Colóquios, seminários, congressos, conferências e outros eventos	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário de Estágios Finais Licenciatura Engenharia Agrónómica</li> <li>• <i>Workshops</i>, seminários e jornadas no âmbito dos Cursos</li> <li>• Obtenção do Certificado de Auditor Interno de Ambiente, pela APCER, no âmbito do Mestrado em Gestão Ambiental e Ordenamento do Território</li> </ul>	ESA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário no âmbito do Mestrado em Gestão das Organizações, com o Professor Praveen Gupta</li> <li>• Seminário no âmbito do Mestrado em Gestão das Organizações, com a Dra. Isabel Vitorino</li> <li>• Sessões de Tecnologia e Gestão de Sistemas de Informação</li> <li>• X Jornadas de Computação Gráfica e Multimédia</li> <li>• Sessões de divulgação do projeto Engenharia Informática</li> <li>• Workshop “Ética e Deontologia Profissional na Engenharia Informática”</li> <li>• 2ª Semana de Engenharia Informática</li> <li>• 2as Jornadas de Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores</li> </ul>	ESTG
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Workshop</i> "Motivação"</li> <li>• <i>Workshop</i> "Criatividade e Negócios"</li> <li>• <i>Workshop</i> "Entender as Dinâmicas de Mercado"</li> <li>• <i>Workshop</i> "Net Working e Web Marketing"</li> <li>• II Jornadas de Contabilidade e Fiscalidade</li> <li>• <i>Workshop</i> "Casos de Sucesso"</li> <li>• <i>Workshop</i> "Empreendedorismo nas Escolas"</li> <li>• <i>Workshop</i> "Marcas e Patentes"</li> <li>• II Jornadas de Informática de Gestão</li> <li>• XII Conferências de Valença</li> <li>• V Fórum da Qualidade</li> </ul>	ESCE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário Políticas de saúde em debate, no âmbito do Mestrado em Gestão das Organizações</li> <li>• Jornadas Internacionais em Saúde Materna e Obstetrícia, no âmbito do Mestrado em Saúde Materna e Obstetrícia</li> <li>• Seminário de Saúde Materna e Obstetrícia, no âmbito do Mestrado em Saúde Materna e Obstetrícia</li> </ul>	ESS

Colóquios, seminários, congressos, conferências e outros eventos	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• I ciclo de seminários subordinados aos temas: Políticas de Reabilitação; A Intervenção em Enfermagem de Reabilitação; O Exercício Físico e o ciclo vital; Neuroplasticidade; O Corpo na Reabilitação; O Trabalho e a Reabilitação, no âmbito do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação</li> <li>• Jornadas “A Investigação e a Formação Avançada em Enfermagem/Saúde”, no âmbito dos Mestrados em Enfermagem e Cuidados Paliativos.</li> <li>• Seminário “Dos desafios da prática aos projetos de investigação”, no âmbito do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica.</li> </ul>	ESS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo de Conferências em Desporto e Lazer</li> <li>• <i>Workshop</i> de apresentação dos Projetos de Empreendedorismo</li> <li>• Sarau do Curso Desporto e Lazer</li> </ul>	ESDL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas de Estudo</li> </ul>	Escolas/Cursos

### 3.1.6 Apoiar a Formação Avançada dos Docentes

Ação a desenvolver	Intervenientes
Manter, dentro das possibilidades orçamentais, o apoio à formação avançada dos docentes (em articulação com os eixos ID+I e Desenvolvimento Humano)	GT/Docentes

### 3.2 Eixo Estratégico I&D+I

Descreve-se de seguida os projetos e prestação de serviços, que ao nível do I&D+I, se estão/irão desenvolver nas Escolas e ou na OTIC.

Neste eixo procurar-se-á durante o ano de 2013 implementar e consolidar o funcionamento das áreas científica e dos grupos disciplinares de modo a que permitam, no futuro, estruturar em grandes áreas científicas e linhas de investigação os recursos do IPVC.

#### 3.2.1 Projetos de Investigação e Desenvolvimento

Desenvolver/Acompanhar projetos financiados:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• LEAL&amp;SOARES (QREN/COMPETE/CEI 13584) - Compostagem de plantas invasoras para produção de substratos</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000083 - Congresso Internacional de Valorização dos Produtos Tradicionais: Oportunidade para o reforço de uma cadeia alimentar sustentável</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000023 - IPVC – Capacitar para Formar</li> <li>• <i>AgriTraining</i> - COMPETE Projeto nº 8310</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000080 - Congresso Internacional, Slow Cities: um ambiente favorável à criatividade</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000069 - Viana Criativa</li> <li>• Conceção e desenvolvimento de uma plataforma de interoperabilidade entre os Politécnicos do Norte de Portugal</li> <li>• <i>Track_Fast</i> - Training Requirements and Careers for Knowledgebased Food Science and Technology in Europe</li> <li>• <i>GreenFood</i>. E-learning contents for training in organic farming addressed towards EU farmers</li> <li>• SIGA - Sistema Integrado de Gestão Alimentar</li> <li>• VT - 0446_VT_1_E – Desenho, consolidação e melhoria de veículos de transferência tecnológica na Euro região</li> <li>• GE2CS - 0501_GE2CS_1_E – EFICIENCIA, COGENERACIÓN Y GESTIÓN ENERGÉTICA EN ELSECTOR SERVICIOS</li> <li>• NORTE-01-0162-FEDER-000050 - IPVC – Ciência para o Desenvolvimento Sustentável</li> <li>• PRODER – Rede de Informação Estratégica Agrícola -4.2.2 “Redes Temáticas de informação e Divulgação”</li> <li>• PEst-OE/AGR/UI0690/2011 - Projeto Estratégico - UI 690 - 2011-2012</li> <li>• FOODSME-HOP - Apoio tutorial no desenvolvimento de atividades de inovação e de produtos saudáveis para PMEs do sector agroalimentar</li> </ul>	<p style="text-align: center;">OTIC/Equipa do Projeto</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• ERASMUS MUNDUS ACTION 2</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000125 - Capacitar para a Qualificação e a Inovação das Redes Sociais do Minho-Lima</li> <li>• Projeto <i>InovEnergy</i></li> <li>• <i>HydroCulture</i> Project</li> <li>• BIOFUMADOS -"Tradição versus Qualidade: Estratégias de bio controlo aplicadas à produção de enchidos e fumados tradicionais portugueses"</li> <li>• Programa para a Rede Rural Nacional – Aviso Nº 01/2010 – Boas práticas agrícolas para uso sustentado dos efluentes pecuários</li> <li>• RED EURECA - Red Euro centroamericana para la mejora de la sostenibilidad y calidad de las MIPYMES: Áreas de conocimiento y Programa formativo común de postgrado</li> <li>• PRODER – Promoção do conhecimento e desenvolvimento de competências (Frutech)</li> <li>• Gabinete Cidade Saudável no Projeto: Observatório de Saúde</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000072 - Viana do Castelo, Slow City</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000184 – IPVC – 25 ANOS A CRESCER COM O MUNDO</li> <li>• NORTE-05-0227-FEDER-000189 - 1º Congresso Internacional do Garrano</li> <li>• ISEKI_Food4 - "towards the innovation of the food chain through innovation of education in Food Studies"</li> <li>• RECARDI - Rede Nacional de Arte e Cultura Digitais</li> <li>• Creative Connections</li> <li>• Projeto de "Desenvolvimento de novos covos para apanha marítima", no âmbito de ações de Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca (Eixo IV do PRO-MAR)</li> </ul>	<p>OTIC/Equipa do Projeto</p>
<p><b>Desenvolver/Acompanhar projetos não financiados:</b></p>	<p><b>Intervenientes</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com a Fundação Gil Eannes: Projeto de Requalificação do Espaço Hospitalar do Navio Gil Eannes;</li> <li>• Parceria com o Rotary Club de Viana do Castelo – Detecção Precoce do Cancro Gástrico no Distrito de Viana do Castelo</li> <li>• Centro de atendimento e reabilitação psicoeducativa (CARPE)</li> <li>• Projeto Espaço Livre da Expressão da Experiência (ELEE): Em busca do prazer da descoberta de Si.</li> <li>• Parceria com o Gabinete Cidade Saudável da CMVC - Observatório de Saúde</li> <li>• Consultoria no âmbito do Projeto de Atividade Cívica para Idosos no Domicílio (PAF 65) da Câmara Municipal de Viana do Castelo</li> <li>• Parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto no Projeto FIPAIF – Formação Inicial de Profissionais de Ajuda e Identidade dos Formadores</li> </ul>	<p>ESS/Equipa do Projeto</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Envelhecer a Norte: midlife@pt” - projeto, sediado no Laboratório de Gerontologia Social Aplicada (LabGeroSOC), tem por objetivo criar a baseline de um estudo longitudinal sobre as relações entre sabedoria, vinculação e prestação de cuidados na meia-idade.</li> <li>• Projecto “Envelhecimento + activo: novas práticas institucionais, de base transfronteiriça, sobre envelhecimento activo”, financiado pelo FEDER.</li> <li>• Programa Operacional da Região do Norte: Promoção e Capacitação Institucional – Redes Institucionais/2010.</li> <li>• “Na Base do Pensamento e da Ação: contributos para o desenvolvimento de competências transversais ao currículo no ESUp” - projeto que pretende promover um conjunto de competências (capacidades e comportamentos) associadas à análise, síntese e apreciação/pensamento crítico; comunicação oral e escrita académica - comporta duas linhas de ação (Educação/Formação de Professores e Gerontologia Social)</li> <li>• Projeto “Tutorias de Integração” - associado ao Programa de Tutorias Integradas no Currículo no curso de ESG, tem por objetivo contribuir para a adaptação dos estudantes ao Ensino Superior</li> <li>• “O pensamento crítico nas ciências psicológicas e sociais: contributos de estudos multimétodo e multidisciplinares”. Este projeto pretende avaliar o pensamento crítico em termos gerais e em domínio específico dos estudantes do IPVC com vista ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas promotoras do pensamento crítico dos estudantes</li> <li>• Projeto de “Criação de roteiro pedagógico no parque da ESE” - catalogação das espécies do parque através de QRCode (Projeto de formação/intervenção em Ensino experimental das Ciências com a colaboração de escolas cooperantes)</li> <li>• Projeto de “Dinamização da Biblioteca Infantil”</li> </ul>	<p>ESE/Equipa do Projeto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e a FPCE da Universidade do Porto no Projeto “ Inclusão Social pela Acessibilidade – Participação Cívica na Conceção de Projetos Municipais de Acessibilidade para Todos” (Projeto RAM-PA)</li> <li>• Parceria com o Gabinete Cidade Saudável da CMVC - Projeto de Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar Psicológico</li> </ul>	<p>ESS/ESE/ Equipa do Projeto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Avaliação do Impacto Económico dos Institutos Politécnicos nas Regiões em que se inserem”</li> <li>• Projetos vários a desenvolver pelos docentes no âmbito dos doutoramentos</li> </ul>	<p>SC Escolas/ Docentes</p>

Encerrar a execução financeira de projetos:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• POVT-09-0439-FEDER-000076 - Construção do Novo Complexo Pedagógico da ESS do IPVC</li> <li>• REAL - 0149_REAL_1_P - Rede de inovação e desenvolvimento tecnológico agroalimentar norte de Portugal/Galiza</li> <li>• E.SOL - 0023_ESOL_1_E - recursos energéticos, medidas de eficiência energética e de diversificação de fontes de energia.</li> <li>• BIOEMPRENDE - 0006_BIOEMPRENDE_1_E - sector biotecnológico da euro região Galiza - Norte de Portugal</li> <li>• ECA-IT - 065ECA_IT_1_E-inovação empresarial região Galiza – Norte de Portugal.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">OTIC/Equipa do Projeto</p>
Encerrar a execução financeira de projetos:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Especializada para Jovens Agricultores PRODER 4.2.1</li> <li>• Projeto 051APJ/08 “Avaliação da exposição ocupacional a risco biológico em aterro sanitário”</li> <li>• PoliEmprende - 7ª Edição</li> </ul>	<p style="text-align: center;">OTIC/Equipa do Projeto</p>
Acompanhar Projetos com candidaturas a aguardar aprovação:	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ENERNATURA_2000</li> <li>• PRODER - O pastoreio de herbívoros como instrumento de prevenção da ocorrência de incêndios em espaços florestais</li> <li>• Transnational Route of Heroic Viticulture</li> <li>• PTDC/AGR-PRO/118439/2010</li> <li>• PTDC/AGR-PRO/120063/2010</li> <li>• PTDC/AAC-AMB/120452/2010</li> <li>• Desenvolvimento de Vinagres de Quinta, aromatizados e balsâmicos da região dos vinhos</li> <li>• PharmaCos - Aplicação de compostos biologicamente ativos na indústria farmacêutica e/ou cosmética obtidos por extração supercrítica da cortiça</li> <li>• Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima</li> <li>• <i>Paper Free Food Industry</i></li> <li>• Dieta Atlântica 2 - o modo de estar português</li> <li>• Centro de Inovação e Logística de Valença - Novo Complexo da Escola de Superior de Ciências Empresariais</li> <li>• PRODER - Resíduos Valiosos</li> <li>• PRODER - Centro de Interpretação da Paisagem e Património</li> <li>• Criatividade em Matemática, o papel das tarefas no ensino e aprendizagem – FCT (ESE-IPVC, Universidade do Porto, Aveiro e Algarve)</li> <li>• Desenvolver o raciocínio Matemático FCT (ESE-IPVC, Universidades Lisboa e Porto)</li> <li>• Formação de professores que ensinam Matemática: desenvolvendo conhecimentos e práticas” (candidatura submetida à FCT parceria ES de Lisboa e Viseu).</li> </ul>	<p style="text-align: center;">OTIC/Escolas/ Equipa do Projeto</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• “EducaCiência” (projeto submetido à FCT pela Universidade de Aveiro em parceria com as ESE de Viana do Castelo, Coimbra, Lisboa, Bragança, Porto, Santarém, e Universidade do Minho)</li> <li>• “Redes culturais e criativas no Alto Minho: do caso ‘Bienal de Cerveira-Romaria da Senhora d’Agonia de Viana do Castelo’, ao sector cultural e criativo da região” (candidatura submetida à FCT, PTDC/CPC-EAT/4054/2012).</li> </ul>	
<b>Outras ações:</b>	<b>Intervenientes</b>
Submeter novos projetos de ID+I a candidaturas e apoio ao nível da propriedade intelectual Criar CIAM – Centro de Inovação Industrial do Alto Minho	OTIC/Equipa do Projeto/ In.CUBO

### 3.2.2 Projetos de Prestação de Serviços à Comunidade

<b>Atividades de Prestação de Serviços Especializados à Comunidade:</b>	<b>Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• APACRA - Estudo que complementa a caracterização genética da raça Minhota e o desenvolvimento de testes de paternidade por análise de ADN.</li> <li>• AMIBA - Programa de Conservação e Melhoramento das raças de galinhas: Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica e Amarela.</li> <li>• Qualificação de Produtos do Celeiro do Minho</li> <li>• Tradições e Qualidade de Basto - levantamento histórico-cultural dos produtos, a sua caracterização físico-química e organoléptica.</li> <li>• PRODER – sub programa 3 – Medidas 3.1e 3.2. Certificação do Cabrito à Monção e revitalização de fornos comunitários.</li> <li>• Megatrónica II, Lda. - Estudos, especificações e desenvolvimento experimental de solução de software para gestão de armazéns</li> <li>• Espaço Livre – Atividades Ocupacionais, Unipessoal, LDA - Vale Inovação - Consultoria para o desenvolvimento de sistema de informação de gestão de conteúdos e marketing web</li> <li>• CARINA – Produtos Alimentares, Lda - Vale Inovação - Desenvolvimento de rissol para regeneração final em forno sem recurso ao processo de fritura</li> <li>• Cooperativa Agrícola de Arouca, CRL - Vale Inovação - Consultoria especializada para implementação de portal dos sócios agricultores</li> <li>• MARMILAGES - Ind. e Com. Mármore e Granitos, Lda - Vale Inovação - Consultoria especializada em processos de produção</li> </ul>	OTIC/Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jardim PAM (Plantas Aromáticas, Medicinais) &amp; Bem Estar</li> <li>• A Casa das Gerações</li> </ul>	GDCPS/ Equipa do Projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperar com a ENERCON no âmbito da Consultoria PEIP (Processo de Prevenção/Intervenção Precoce);</li> <li>• APPACDM de Viana do Castelo – Formação no âmbito da Tipologia de Intervenção 6.4 – Qualidade dos Serviços e Organizações;</li> <li>• Apoiar o Gabinete de Apoio ao Jovem da Escola Frei Bartolomeu dos Mártires (colaboração não financiada)</li> </ul>	ESS/ Equipa do Projeto

<b>Outras atividades:</b>	<b>Intervenientes</b>
Estabelecer novos projetos de prestação de serviços especializados à comunidade	OTIC/ Equipa do Projeto

### 3.2.3 Identificar o potencial humano, necessidades e oportunidades em termos de ID+I

<b>Identificar o potencial humano</b>	<b>Intervenientes</b>
Elaborar e aprovar o regulamento das áreas científicas	AC
Definir as linhas gerais de política e de estratégia das áreas científicas, tendo em conta as orientações de política global do Instituto	GT/AC
Identificar as competências e o potencial científico da Instituição para divulgação em plataformas específicas (em articulação com ação desenvolvida no Eixo Logística)	AC/GD/OTIC
Identificar o conhecimento académico e científico dos docentes da Instituição para divulgação em plataformas específicas (em articulação com ação desenvolvida no Eixo Logística)	AC/GD/OTIC
Realizar sessões de divulgação do trabalho científico desenvolvido pelos diplomados, mestres e doutores à comunidade académica e/ou público em geral	AC/BIB
Aumentar o número de doutores (em articulação com o Eixos da Formação e do Desenvolvimento Humano)	GT/Docentes em FA
<b>Estabelecer Parcerias</b>	<b>Intervenientes</b>
Estabelecer parcerias com outras Unidades de Transferência de Tecnologia e Conhecimento, nacionais ou internacionais	OTIC
Realizar investigação e/ou experimentação em parcerias com outras empresas e instituições envolvendo os estudantes nos projetos de desenvolvimento, investigação e inovação, nomeadamente ao nível de estágios realizados no âmbito de licenciaturas e mestrados bem como as dissertações produzidas.	Escolas/Cursos
Continuar a promover as incubadoras de empresas em particular daquelas em que o IPVC é associado (In.CUBO e Fundação da Bienal de Cerveira)	GT/OTIC
Inventariar centros de investigação aplicada existentes e criar condições de adesão aos investigadores e docentes do IPVC	AC
Elaborar regulamentos que enquadrem os centros de investigação e a sua relação com as instituições, os investigadores e os docentes	AC
Estabelecer as parcerias necessárias, segundo as diretrizes políticas do CCISP, que aguardam orientações da tutela, à criação de novos centros de investigação aplicada e transversais às instituições, em áreas científicas relevantes ou de reconhecida necessidade	GT/AC/OTIC

Outras ações	Intervenientes
Apoiar a “cultura” empreendedora através do Programa Estimulo Jovem – medida Passaporte para o Empreendedorismo	OTIC
Editar e publicar uma revista científica " <i>online</i> " da área científica Educação e Ciências Sociais, de âmbito internacional, exclusivamente em língua inglesa com arbitragem.	AC
Realizar 10th CIRCLE - International Conference for Marketing, Management, Finance, Consumer Behaviour, Tourism and Retailing Research;	IPVC/CIRCLE International
Participar no Projeto Geraz com Querença	IPVC/ COOPDES/ CM V. Castelo
Reestruturar o Centro Estatístico e de Tratamento de Dados para Centro de Estatística e Matemática	CE

### 3.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO

Neste eixo pretendemos desenvolver ações que potenciem a competência e a eficiência, valorizando igualmente as pessoas e o seu bem-estar, integrando-as e criando espírito solidário e de equipa.

#### 3.3.1 Sistema de gestão do desenvolvimento humano

Ações a desenvolver	Intervenientes
Curso Livre “Cooperação, Cidadania e Desenvolvimento”	ESE/GEED
Formação específica de voluntariado para a cooperação e projeto de verão de curta duração	ESE/GEED
Eventos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza</li> <li>• Dia Internacional do Voluntariado</li> <li>• Semana da Campanha Global pela Educação</li> <li>• Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento</li> <li>• Dia de África</li> <li>• Ciclo de cinema comentado: Educação para o Desenvolvimento</li> </ul>	ESE/GEED
Implementar o Manual de Boas Práticas Ambientais	ESA-GAQ
Realizar ação de formação para auditores internos	GAQ
Realizar ação de formação sobre Manual de Boas Práticas de Atendimento	SRH/EAR
Concluir a 2.ª fase do Projeto: Diagnóstico Organizacional _ Análise e Descrição de Funções e implementar o Manual de funções	GT/SRH
Implementar o Regulamento de avaliação do desempenho do pessoal docente	GT
Implementar reuniões periódicas, organizadas por áreas e serviços	GT
Identificar e promover medidas que aumentem a participação nos inquéritos de satisfação através da divulgação pública de resultados e comunicação de ações a implementar.	GAQ

### 3.3.2 Bem-estar e realização profissional dos colaboradores

Ações a desenvolver	Intervenientes
Organizar e/ou apoiar atividades no âmbito dos Serviços de Ação Social, Centro Desportivo, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde	SAS
Consolidar o serviço da Unidade de Intervenção Sistémica (Terapia Familiar)	Gab. Saúde/ESS
Organizar e/ou apoiar ações culturais e lúdicas que desenvolvam o espírito de comunidade e de pertença: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros de Cinema AoNorte</li> <li>• Dias das Escolas e do Instituto</li> <li>• Sessões de abertura e encerramento dos anos letivos</li> <li>• Dias de Cultura da ESCE</li> <li>• Descida de Rio Minho ou Lima</li> <li>• Escalada a Serra de Arga e Vila Nova de Cerveira</li> <li>• <i>Canyoning</i> na Serra de Arga e Ermida</li> <li>• BTT a locais a definir</li> <li>• Orientação em locais a definir</li> <li>• Descida rio em Canoagem no rio Coura</li> <li>• Dias Abertos das Escolas</li> <li>• Comemoração do 40.º Aniversário da ESS</li> <li>• Jantares e outros eventos de promoção ao convívio interno</li> </ul>	Escolas/IPVC
Concluir a 2.ª fase do Diagnóstico Organizacional, Análise e Descrição de Funções e implementar o Manual de funções do IPVC	GT/SRH
Abrir concursos para ingresso na carreira docente, dentro das contingências orçamentais	GT
Continuar o apoio à formação contínua e profissional do pessoal não docente	GT/SRH

### 3.3.3 Bem-estar e realização pessoal, cívica e académica dos estudantes

Ações a desenvolver	Intervenientes
Lançar projeto: “Bolsa de colaboradores 2.0”	SAS
Reforçar os mecanismos de controlo interno sobre a atribuição de bolsas de estudo, através de visitas domiciliárias e/ou análise documental	SAS
Aperfeiçoar os procedimentos de funcionamento das residências	SAS
Promover a atribuição de Bolsas BSE-SOC para alunos com dificuldade económicas e Bolsas DIS-SEVD para alunos com necessidades Especiais	GMCI

Ações a desenvolver	Intervenientes
Elaborar regulamento para Estudantes com Necessidade Educativas Especiais	SAC/Gab Saúde/GAQ
Apoiar o Grupo de Teatro ESCE	ESCE
Apoiar o Grupo Performativo da ESDL (ESDL-FREE)	ESDL
Criar o Clube ESDL (em colaboração com a AE-ESDL)	
Participar nos Campeonatos de Desporto do Ensino Superior	
Implementar o Regulamento Disciplinar do Estudante	GT
Manter o apoio às atividades da Federação Académica, das Associações de Estudantes e das Tunas	GT

### 3.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Implementado que está o novo modelo organizacional do IPVC assente nos novos estatutos, é importante darmos continuidade à implementação de sistemas de informação e de gestão da qualidade com vista a otimizar os recursos físicos e humanos e a prosseguir os objetivos traçados.

#### 3.4.1 Reforçar mecanismos de gestão que optimize e mobilize a instituição e a comunidade

Ações a desenvolver	Intervenientes
Promover a criação e apoiar a dinamização da Associação de Antigos Alunos do IPVC (A3IPVC) como embaixadores da instituição	GT/Provedor do Estudante
Promover a Auditoria de Acompanhamento ao SGGQ pela SGS, para manutenção da certificação na ISO 9001:2008	GT/GAQ
Promover Auditorias Internas com participação de especialistas externos e estudantes	GAQ
Apresentar candidatura ao EFQM	GT/GAQ
Candidatar ao Programa de Avaliação Institucional pela <i>European University Association</i>	GT/GAQ
Implementar um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social	GT/GAQ
Implementar um Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	GT/GAQ

#### 3.4.2 Consolidar as infraestruturas das Escolas

Ações a desenvolver	Intervenientes
Concluir o novo Pavilhão Pedagógico da Escola Superior de Saúde (Viana do Castelo)	GT
Participar na conclusão da Escola Superior de Desporto e Lazer (Melgaço)	GT/CM Melgaço
Prosseguir a construção do novo edifício da Escola Superior de Ciências Empresariais (Valença)	GT/CM Valença

### 3.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO

Pretende-se, com recurso ao *marketing* e às novas técnicas de comunicação, difundir e dar a conhecer a qualidade e o reconhecimento regional e nacional do IPVC, permitindo a captação de mais e melhores alunos para as nossas formações e o desenvolvimento de novas parcerias com os agentes económico-sociais.

#### 3.5.1 Consolidar a marca IPVC reforçando o Sistema de Comunicação Interna e Externa

Ações a desenvolver	Intervenientes
Dinamizar o blogue e a página de <i>facebook</i> do GEED	ESE/GEED
Melhorar a comunicação com os alunos, reforçando a utilização de diferentes meios de comunicação, tais como as redes sociais, IPVCTV, Portal, entre outros.	GCI/SAS/Escolas/SAC/GAQ
Dar continuidade ao projeto Portal v3, nomeadamente ao nível do desenvolvimento do subportal dos Antigos Alunos e integração dos subportais IPVC	SI/GCI/OBS
Dar continuidade ao projeto Portal Multimédia	SI/GCI
Uniformizar a imagem "SAC" em todos os espaços físicos dos serviços	SAC/GCI
Renovar o Plano de <i>Marketing</i> e de Promoção Institucional	GT/GCI
Implementar metodologia de <i>clipping</i>	GCI/GT
Continuar a realizar inquéritos de medição da imagem que a sociedade tem do IPVC (Entidades externas, Gabinetes de Inserção/Psicólogos das ES)	GCI/OBS
Aumentar o número de acessos aos Portais/Páginas das Redes Sociais	GCI
Desenvolver atividades de divulgação dirigidas a potenciais futuros estudantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a 2.ª Mostra IPVC</li> <li>• Planificar visitas a escolas secundárias e profissionais</li> <li>• Participar em feiras/mostras de divulgação da oferta formativa e institucional.</li> <li>• Realizar a Campanha de Praia</li> <li>• Participar na Feira do Livro de Viana do Castelo</li> <li>• Lançar concurso de criatividade para estudantes do 2.º Ciclo e Secundário ao nível da Ciência, Matemática e Literatura</li> <li>• Fomentar a iniciativa "IPVC vem à Escola"</li> <li>• Convidar os gabinetes de orientação profissional a visitarem as nossas escolas</li> </ul>	GT/GCI/Escolas
Continuar a reestruturação da programação do Canal IPVC	GCI

### 3.6 Eixo Estratégico **RELAÇÕES COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL**

Este eixo tem por objetivo potenciar parcerias com instituições pares e com o tecido socioeconómico em geral, bem como promover a mobilidade dos seus estudantes e pessoal docente e não docente com vista à construção de uma Academia mais aberta, plural, solidária e empreendedora, que contribua para uma sociedade mais capaz, justa e civicamente responsável.

#### 3.6.1 Parcerias com Instituições pares e o tecido social e empresarial

<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Intervenientes</b>
Participar no projeto “Capacitação da ESE-IPVC em ED e planeamento, monitorização e avaliação da ENED”	ESE/GEED/CAMÕES - ICL /FFMD
Participar na Campanha Global pela Educação (CGE)	ESE/GEED
Participar no Voluntariado para a Cooperação - Atividades de Angariação de Fundos	ESE/GEED/Doadores
Preparar proposta para o novo ciclo do projeto de apoio ao setor da Educação na Guiné-Bissau	ESE/GEED/ CAMÕES -ICL
Dar apoio técnico-pedagógico ao Projeto Saber Mais (Angola)	ESE/GEED/ CAMÕES -ICL
Apoiar Comunidade de Língua Portuguesa da Rede Interinstitucional de Educação em Situação de Emergência (INEE)	GEED/INEE
Alargar o número de contratos bilaterais nas diferentes áreas científicas, nomeadamente com a Europa (UASNET), China, Brasil e PALOP	GT/GMCI

#### 3.6.2 Mobilidade Internacional

<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Intervenientes</b>
Apresentar recandidatura ao Programa Leonardo da Vinci Incrementar a mobilidade de Estudantes, Docentes e Não Docentes ao nível do ERASMUS e outros programas de mobilidade Promover estágios (curriculares ou extracurriculares) e ofertas de emprego internacionais Reforçar o acompanhamento dos alunos ERASMUS	GMCI
Semana Internacional do IPVC	GT/GMCI

### 3.6.3 Outras Ações de Responsabilidade Social

Ações a desenvolver	Intervenientes
Criar a Loja da ESA – Comercialização de produtos produzidos na Escola	ESA
Continuar a desenvolver a Academia Sénior estendendo a sua ação dinamizadora a outras instituições que atendam idosos	GT

### 3.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA

A Logística constitui-se como um eixo estratégico fundamental ao nível do IPVC devido não só à dispersão geográfica das nossas Escolas mas também pela estrutura transversal adotada ao nível dos serviços de suporte ao funcionamento do Instituto. Assim, em 2013 pretendemos continuar a desenvolver as infraestruturas, nomeadamente ao nível das ferramentas TIC, permitindo e potenciando uma melhor gestão dos recursos existentes.

#### 3.7.1 Dar continuidade à utilização e desenvolvimento de infraestruturas e ferramentas TIC

Ações a desenvolver	Intervenientes
Dar continuidade ao Projeto ON, com o desenvolvimento da plataforma informática Gestão Documental, Fluxo de Trabalho e Operações	SI
Dar continuidade ao Projeto ON, com a conclusão da plataforma informática Projeto ON – Arquivo Digital	SI/SDA
Disponibilizar a plataforma e os mecanismos de integração do Repositório Científico	SI/BIB/AC/GC/OTIC
Continuar o desenvolvimento da plataforma de apoio à distribuição do serviço docente, nomeadamente ao nível do registo do demais trabalho docente e disponibilizando a informação à comunidade docente do IPVC	SI/GT
Desenvolver uma plataforma que cruze a informação nas bases de dados dos recursos humanos, atividade académica, atividade científica, projetos e prestações de serviço de modo a monitorizar e conhecer o potencial instalado na Instituição	SI/GT
Integrar os dados académicos e de RH com a futura plataforma do Observatório	SI/OBS/SAC/SRH
Introduzir novas funcionalidades nas plataformas informáticas associadas aos serviços administrativos e financeiros	SI/SAF
Desenvolver mecanismo de gestão das operações de manutenção e gestão dos espaços, infraestruturas, recursos e património da Instituição	SI/ST
Melhorar as infraestruturas e/ou serviços de informática que suportam a atividade da comunidade, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a cobertura da rede Eduroam no campus.</li> <li>• Melhorar as comunicações para as unidades do IPVC fora da cidade de Viana do Castelo.</li> <li>• Reestruturar as redes de cabo obsoletas da rede interna do IPVC.</li> <li>• Reparar ou substituir os equipamentos do parque de projeção.</li> <li>• Reestruturar laboratórios;</li> <li>• Avaliar o estado das UPS das salas técnicas e possível substituição/reparação;</li> </ul>	SI
	SI

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modernizar o “cluster” dos servidores do Centro de Dados;</li> <li>• Modernizar o núcleo de “storage” do Centro de Dados;</li> <li>• Implementar os atuais requerimentos do processo GSI na plataforma de gestão documental</li> </ul>	
Uniformizar Software em todas as Bibliotecas do IPVC, permitindo a criação do catalogo coletivo	BIB/SI
Digitalizar o inquérito aos Alunos Erasmus no portal Internacional	SI/GMCI
Reforçar os serviços <i>online</i> de apoio aos alunos, aos ex-alunos e à comunidade	SI/SAC

### 3.7.2 Outras ações de melhoria de serviços de suporte

Ações a desenvolver	Intervenientes
Abrir um novo serviço de alimentação na ESS de acordo com o conceito desenvolvido no âmbito do Programa “EVA”;	SAS/ST
Abrir um novo serviço de alimentação na ESDL de acordo com o conceito desenvolvido no âmbito do Programa “EVA”;	SAS/ST
Elaborar projeto para criação de uma área de alimentação na ESA de acordo com o conceito desenvolvido no âmbito do Programa “EVA”;	SAS/ST
Introduzir novas funcionalidades nas plataformas informáticas associadas aos serviços administrativos e financeiros	SI/SAF
Desenvolver mecanismo de gestão das operações de manutenção e gestão dos espaços, infraestruturas, recursos e património da Instituição	SI/ST
Melhorar as infraestruturas e os equipamentos dos serviços de informática	SI
Apoiar a implementação do ECO.AP - Eficiência Energética na Administração Pública	ST/GLEC
Fazer levantamento e monitorização de consumos energéticos e emissões carbono das instalações	ST/GLEC
Promover a implementação de medidas de melhoria de eficiência energética;	ST/GLEC
Acompanhar no terreno o trabalho desenvolvido pela ESE (empresa de serviços energéticos)	ST/GLEC
Aumentar a eficiência do processo de atribuição de bolsas de estudo, através da atualização dos procedimentos de análise de bolsas de estudo tendo em vista reduzir o tempo necessário para a análise de candidaturas e dos procedimentos de transferência de dados sobre aproveitamento académico entre as escolas/serviços académicos e os SAS	SAS/SAC

<p><b>Manutenções Gerais</b> (Conforme disponibilidades orçamentais e prioridades)</p> <p><b>ESE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção de Relvados sintéticos</li> <li>Cobertura</li> <li>Ar condicionado Laboratório da ESE</li> <li>Substituição parcial de estores exteriores</li> <li>Abertura de vãos de ventilação na Residência da ESE</li> </ul> <p><b>ESTG</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Substituição de alcatifa alguns gabinetes</li> <li>Reparação das paredes exteriores (Corpo 2)</li> <li>Substituição da estrutura de suporte do silo da carpintaria</li> </ul> <p><b>ESS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Revestimento de parte final das fachadas</li> <li>Manutenção da cobertura</li> <li>Regularização de pavimento dos arrumos sob o auditório</li> </ul> <p><b>ESA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilidade condicionada*</li> <li>Caixilharias (restauro)</li> <li>Iluminação exterior</li> </ul> <p><b>ESCE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Piso Flutuante na Secretaria</li> </ul> <p><b>Centro Académico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reparação de elevadores</li> <li>Pintura exterior do CA</li> </ul> <p><b>Transversal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenções de PTs</li> <li>Auditorias energéticas</li> <li>Manutenção de sistemas de AVAC (inclui aud. ESTG) *</li> <li>Manutenção e revisão de redes e sistemas de deteção e combate a incêndios</li> <li>Adequação dos planos de emergência à nova legislação *</li> <li>Inspeções equipamentos desportivos (ESE+ESTG)</li> <li>Inspeções equipamentos gás</li> <li>Sistemas de deteção incêndios (ESCE; ESS e ESE)</li> <li>Manutenções de equipamentos e infraestruturas diversos.</li> </ul>	<p>ST</p>
<p>Dia da Segurança do IPVC</p>	<p>GAQ/ST/AHS</p>



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

4.

ORÇAMENTO

## 4. ORÇAMENTO

### 4.1 Orçamento Global

A orçamentação que a seguir se apresenta é apenas na ótica da despesa, dado ser essa a forma mais facilmente compreensível de afetação do orçamento ao conjunto de atividades que se prevê concretizar no próximo ano de 2013.

O orçamento global considerado (constante do quadro abaixo) já inclui um reforço face ao orçamento inicial aprovado em agosto de 2012, de €702.307,00 (setecentos e dois mil, trezentos e sete euros), que não é, contudo, suficiente para fazer face aos encargos com o subsídio de natal e as contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, nos termos constantes da proposta de lei do Orçamento de Estado para 2013 (artigos 27º, 77º e 112º).

O orçamento apresenta, deste modo, um défice de cerca de €567.000,00 (quinhentos e sessenta e sete mil euros), que, segundo informações transmitidas pelo MEC, será colmatado pelo reforço a atribuir em sede de aprovação da lei do Orçamento de Estado, e que permitirá fazer face aos encargos acima descritos do subsídio de natal e aumento das contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	12.544.474,00
02.01	Aquisição de bens	143.400,00
02.02	Aquisição de serviços	2.769.594,00
04	Transferências correntes	158.652,00
06	Outras despesas correntes	145.500,00
07	Aquisição de bens de capital	613.150,00
<b>Total</b>		<b>16.374.770,00</b>



## 4.2 Distribuição Orçamental Por Eixos

### E1 – FORMAÇÃO

Para efeitos de orçamentação das atividades afetas ao Eixo 1 – FORMAÇÃO, foram consideradas as despesas com as remunerações certas e permanentes do pessoal docente da instituição (agrupamento 01).

Considerou-se também a despesa prevista com a submissão e acreditação dos cursos em avaliação em 2013 (agrupamento 06), incluindo-se também o custo do pessoal não docente afeto a esta atividade no agrupamento 01.

Por último, e tendo em atenção a verba atribuída a cada curso para desenvolvimento de várias atividades (em média €1500,00/curso), considerando a lecionação de 69 cursos no total da instituição, foi distribuída essa verba numa percentagem 20/80, pelos subagrupamentos 02.01 e 02.02, respetivamente.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	9.338.893,32
02.01	Aquisição de bens	20.700,00
02.02	Aquisição de serviços	82.800,00
04	Transferências correntes	0,00
06	Outras despesas correntes	40.000,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
<b>Total</b>		<b>9.482.393,32</b>

**E2 – I&D+I**

Na orçamentação das atividades enquadradas no Eixo 2 – I&D+I foram consideradas, no agrupamento 01, as despesas com o pessoal não docente afeto à OTIC e execução física e financeira de projetos e prestações de serviços.

Os valores referentes à aquisição de bens e serviços (subagrupamentos 02.01 e 02.02), bem como à aquisição de bens de capital (agrupamento 07) correspondem ao orçamentado nas fontes de financiamento 400, isto é, fontes de financiamento de projetos comunitários.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	109.327,70
02.01	Aquisição de bens	28.350,00
02.02	Aquisição de serviços	317.215,00
04	Transferências correntes	0,00
06	Outras despesas correntes	0,00
07	Aquisição de bens de capital	213.150,00
	<b>Total</b>	<b>668.042,70</b>

### E3 – DESENVOLVIMENTO HUMANO

No Eixo 3 – DESENVOLVIMENTO HUMANO estão consideradas as despesas relativas ao financiamento da formação avançada dos docentes (propinas) e ao apoio à formação do pessoal não docente, bem como as despesas decorrentes de idas a seminários (despesas de deslocação e ajudas de custo), incluídas no subagrupamento 02.02.

Por se considerar um programa que apoia o desenvolvimento humano dos nossos alunos, proporcionando a muitos deles uma primeira experiência no mundo do trabalho, está também considerada neste eixo a verba atribuída ao funcionamento da bolsa de colaboradores, bem como o apoio concedido à Federação Académica e Associações de Estudantes e às Tunas do nosso instituto (agrupamento 04), transferida para os Serviços de Ação Social.

A Oficina Cultural e o Centro Desportivo, serviços facultados à comunidade académica e externa, nas vertentes culturais e desportiva, estão também orçamentados neste eixo, distribuindo-se a despesa nos subagrupamentos 02.01 e 02.02.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	10.000,00
02.01	Aquisição de bens	8.400,00
02.02	Aquisição de serviços	162.290,00
04	Transferências correntes	110.000,00
06	Outras despesas correntes	0,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
<b>Total</b>		<b>290.690,00</b>

#### E4 – DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Na orçamentação deste eixo 4 – DIREÇÃO ESTRATÉGICA consideraram-se as seguintes despesas:

- os encargos com as remunerações dos órgãos sociais (incluindo-se os elementos da presidência e direções das escolas) e dos elementos de secretariado e apoio às direções – refletidos no agrupamento 01;
- os encargos subjacentes à renovação da certificação do SGGQ e à submissão a novas certificações e acreditações (nacionais e internacionais) – refletidos no subagrupamento 02.02;
- por último, foi considerado o orçamento de investimento – PIDDAC atribuído para 2013 com vista à conclusão do complexo pedagógico da Escola Superior de Saúde, objetivo assumido pela gestão de topo como estratégico e cuja concretização se prevê em 2013 (agrupamento 07).

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	1.120.730,13
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	48.800,00
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	300.000,00
	<b>Total</b>	<b>1.469.530,13</b>

## E5 – MARKETING E COMUNICAÇÃO

A orçamentação deste eixo 5 – MARKETING E COMUNICAÇÃO centra-se em dois agrupamentos fundamentais:

- as despesas com pessoal, incluindo-se neste item as remunerações certas e permanentes do pessoal não docente afeto à concretização das atividades previstas para este eixo (agrupamento 01);
- as despesas com aquisições de bens e serviços, sendo que há uma preponderância na aquisição de serviços *marketing*, digitais e gráficos e de apoio a eventos de divulgação institucional (agrupamento 02).

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	25.951,97
02.01	Aquisição de bens	6.500,00
02.02	Aquisição de serviços	144.402,82
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
<b>Total</b>		<b>176.854,79</b>

## E6 – RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL

O eixo 6 – RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL é financiado fundamentalmente por duas fontes de financiamento: 319 e 400.

A fonte de financiamento 319 é relativa às transferências inscritas pelo Instituto Camões a favor do IPVC para desenvolvimento de atividades de cooperação com Angola e Guiné. Enquadram-se aqui as atividades desenvolvidas pelo GEED nos programas “Saber Mais” e “PASEG”, cuja despesa é prevista no subagrupamento 02.02.

Outra atividade incluída neste eixo é a mobilidade organizada no âmbito do programa Sócrates/Erasmus, cujos encargos estão previstos no agrupamento 04 e financiados através da fonte de financiamento 400.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	480.500,00
04	Transferências correntes	48.652,00
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
	<b>Total</b>	<b>529.152,00</b>

## E7 – LOGÍSTICA

O último eixo estratégico, eixo 7 – LOGÍSTICA, é orçamentado com base em dois critérios:

- por um lado os encargos com pessoal interno (agrupamento 01);
- e por outro, os encargos previstos com a manutenção e licenciamento de softwares, aplicações e plataformas (subagrupamento 02.02).

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	52.916,09
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	218.178,11
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
	<b>Total</b>	<b>271.094,20</b>

## CUSTOS COMUNS

Apresenta-se a seguir uma distribuição de despesas que por serem transversais à concretização de muitas atividades relacionadas com vários eixos, torna difícil a sua afetação a um eixo específico, optando-se por um enquadramento autónomo.

Estão aqui consideradas as despesas com o pessoal não docente, depois de retirado aquele que se afeta concretamente a um eixo, conforme descrito nos itens anteriores (agrupamento 01).

As despesas de funcionamento da instituição, tais como luz, água, gás, vigilância, limpeza e pequenas reparações de conservação estão refletidas no subagrupamento 02.02, sendo que o subagrupamento 02.01 inclui as despesas com combustíveis, material de escritório, de educação (bibliografia) e de limpeza e higiene.

No agrupamento 06 está refletido o encargo com o IVA e que depende da faturação anual.

As despesas com investimento, refletidas no agrupamento 07, referem-se sobretudo às atividades de conservação e reparação de edifícios que se prevê executar no próximo ano de 2013 financiadas através de receitas próprias.

<b>Agrupamento/ Subagrupamento Despesa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Montante</b>
01	Despesas com Pessoal	1.886.654,79
02.01	Aquisição de bens	79.450,00
02.02	Aquisição de serviços	1.315.408,07
04	Transferências correntes	0,00
06	Outras despesas correntes	105.500,00
07	Aquisição de bens de capital	100.000,00
	<b>Total</b>	<b>3.487.012,86</b>

### 4.3 Orçamento de Funcionamento

Dotação Inicial da Despesa

Unidade Monetária: Euros

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
<b>311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados</b>	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	10.999.691	52,51%	10.453.814	51,09%	9.069.768	56,42%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	11.212	0,05%	4.262	0,02%	9.920	0,06%
	01,03,00	Segurança social	1.799.039	8,59%	1.709.942	8,36%	1.851.713	11,52%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 02 00	Aquisição de serviços					38.991	
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias	23.520	0,11%				
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos						
<b>Subtotal FF 311</b>			<b>12.833.462</b>	<b>61,26%</b>	<b>12.168.018</b>	<b>59,47%</b>	<b>10.970.392</b>	<b>68,25%</b>
<b>319 - Transferências de RG entre organismos</b>	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	43.071	0,21%	44.000	0,22%		0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	2.400	0,01%	1.000	0,00%		0,00%
	02 02 00	Aquisição de serviços	130.000	0,62%	63.229	0,31%	480.500	2,99%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	2.000	0,01%				
<b>Subtotal FF 319</b>			<b>177.471</b>	<b>0,85%</b>	<b>108.229</b>	<b>0,53%</b>	<b>480.500</b>	<b>2,99%</b>

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
411 - FEDER - QCA III	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais						
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens						
	02 02 00	Aquisição de serviços						
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central						
<b>Subtotal FF 411</b>			<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais			2.000	0,01%		0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	6.047	0,03%	7.500	0,04%	8.150	0,05%
	02 02 00	Aquisição de serviços	185.650	0,89%	49.000	0,24%	126.740	0,79%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias			18.000	0,09%	16.230	0,10%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	9.361	0,04%	147.953	0,72%	15.630	0,10%
<b>Subtotal FF 412</b>			<b>201.058</b>	<b>0,96%</b>	<b>224.453</b>	<b>1,10%</b>	<b>166.750</b>	<b>1,04%</b>
413 - FEDER - PO Valorização do território	07,00,00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	2.014.911	9,62%	2.590.000	12,66%		0,00%
<b>Subtotal FF 413</b>			<b>2.014.911</b>	<b>9,62%</b>	<b>2.590.000</b>	<b>12,66%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
414 - FEDER - PO Regional Norte	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	18.656	0,09%				
	02 02 00	Aquisição de serviços	23.600	0,11%	166.312	0,81%	126.780	0,79%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias			26.012	0,13%	13.700	0,09%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	323.638	1,54%	893.370	4,37%	197.520	1,23%
<b>Subtotal FF 414</b>			<b>365.894</b>	<b>1,75%</b>	<b>1.085.694</b>	<b>5,31%</b>	<b>338.000</b>	<b>2,10%</b>
421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais			6.188	0,03%		0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens			1.280	0,01%		0,00%
	02 02 00	Aquisição de serviços	281.446	1,34%	93.900	0,46%	200.000	1,24%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias			7.655	0,04%		0,00%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos			109.386	0,53%		0,00%
<b>Subtotal FF 421</b>			<b>281.446</b>	<b>1,34%</b>	<b>218.409</b>	<b>1,07%</b>	<b>200.000</b>	<b>1,24%</b>
441 - Fundo Social Europeu - QCA III	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens						
<b>Subtotal FF 441</b>			<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
<b>442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano</b>	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	400.787	1,91%				
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais						
	01 03 00	Segurança social	61.350	0,29%				
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens						
	02 02 00	Aquisição de serviços						
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos			16.469	0,08%		0,00%
<b>Subtotal FF 442</b>			<b>462.137</b>	<b>2,21%</b>	<b>16.469</b>	<b>0,08%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>452 - FEADER</b>	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	7.833	0,04%				
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	8.273	0,04%				
	02 02 00	Aquisição de serviços	33.702	0,16%	6.384	0,03%		0,00%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 08 00	Famílias			10.324	0,05%		0,00%
	07,00,00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	31.900	0,15%	268.172	1,31%		0,00%
<b>Subtotal FF 452</b>			<b>81.708</b>	<b>0,39%</b>	<b>284.880</b>	<b>1,39%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
480- Outras	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	784	0,00%	1.520	0,01%	3.784	0,02%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens						
	02 02 00	Aquisição de serviços	68.871	0,33%	2.126	0,01%	20.600	0,13%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 02 00	Sociedades financeiras						
	04 07 00	Instituições sem fins lucrativos						
	04 08 00	Famílias	98.500	0,47%	17.562	0,09%	5.450	0,03%
	04 09 00	Resto do mundo						
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos						
<b>Subtotal F.F. 480</b>			<b>168.155</b>	<b>0,80%</b>	<b>21.208</b>	<b>0,10%</b>	<b>29.834</b>	<b>0,19%</b>

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
510 - Receita Própria do Ano	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	1.565.538	7,47%	980.129	4,79%	1.531.048	9,52%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	84.741	0,40%	80.000	0,39%	60.490	0,38%
	01 03 00	Segurança social		0,00%	230.000	1,12%	17.751	0,11%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	300.000	1,43%	193.178	0,94%	135.250	0,84%
	02 02 00	Aquisição de serviços	1.431.628	6,83%	1.870.693	9,14%	1.775.983	11,05%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central	130.000	0,62%	110.000	0,54%	110.000	0,68%
	04 08 00	Famílias		0,00%			13.272	0,08%
	06 00 00	Outras despesas correntes						
	06 02 00	Diversas		0,00%	80.000	0,39%	145.500	0,91%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	850.000	4,06%	200.000	0,98%	100.000	0,62%
<b>Subtotal F.F. 510</b>			<b>4.361.907</b>	<b>20,82%</b>	<b>3.744.000</b>	<b>18,30%</b>	<b>3.889.294</b>	<b>24,20%</b>
620 - Financiamento de outros subsectores*	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens						
	02 02 00	Aquisição de serviços						
<b>Subtotal F.F. 620</b>			<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>20.948.149</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.461.360</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.074.770</b>	<b>100,00%</b>

Previsão Inicial da Receita

Unidade Monetária: Euros

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central	12.830.933	61,19%	12.168.018	59,47%	10.970.392	68,22%
<b>Subtotal F.F. 311</b>			<b>12.830.933</b>	<b>61,19%</b>	<b>12.168.018</b>	<b>59,47%</b>	<b>10.970.392</b>	<b>68,22%</b>
319 - Transferências de RG entre organismos	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central	180.000	0,86%	108.229	0,53%	480.500	2,99%
<b>Subtotal F.F. 319</b>			<b>180.000</b>	<b>0,86%</b>	<b>108.229</b>	<b>0,53%</b>	<b>480.500</b>	<b>2,99%</b>
411 - Feder - QCA III	06,00,00	Transferências correntes						
	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos		0,00%		0,00%		0,00%
	06,09,00	Resto do mundo		0,00%	224.453	1,10%		0,00%
<b>Subtotal F.F. 411</b>			<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>224.453</b>	<b>1,10%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	06,00,00	Transferências correntes						
	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos					26.750	
	06,09,00	Resto do mundo	201.058	0,96%		0,00%	140.000	0,00%
<b>Subtotal F.F. 412</b>			<b>201.058</b>	<b>0,96%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>166.750</b>	<b>1,04%</b>
413 - FEDER - PO Valorização do Território	10,00,00	Transferências de capital						
	10,09,00	Resto do Mundo	2.014.911	9,61%	2.590.000	12,66%		0,00%
<b>Subtotal F.F. 413</b>			<b>2.014.911</b>	<b>9,61%</b>	<b>2.590.000</b>	<b>12,66%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
414 - FEDER - PO Regional Norte	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo	365.894	1,74%	1.085.694	5,31%	338.000	2,10%
<b>Subtotal F.F. 414</b>			<b>365.894</b>	<b>1,74%</b>	<b>1.085.694</b>	<b>5,31%</b>	<b>338.000</b>	<b>2,10%</b>
421 - FEDER - Cooperação Transfronteiriça	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo	281.446	1,34%	218.409	1,07%	200.000	1,24%
<b>Subtotal F.F. 421</b>			<b>281.446</b>	<b>1,34%</b>	<b>218.409</b>	<b>1,07%</b>	<b>200.000</b>	<b>1,24%</b>
441 - Fundo Social Europeu - QCA III	06,00,00	Transferências correntes						
	06,06,00	Segurança Social		0,00%		0,00%		0,00%
<b>Subtotal F.F. 441</b>			<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	06,00,00	Transferências correntes						
	06,06,00	Segurança Social	462.137	2,20%	16.469	0,08%		0,00%
<b>Subtotal F.F. 442</b>			<b>462.137</b>	<b>2,20%</b>	<b>16.469</b>	<b>0,08%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
452 - FEADER	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo	81.708	0,39%	284.880	1,39%		0,00%
<b>Subtotal F.F. 452</b>			<b>81.708</b>	<b>0,39%</b>	<b>284.880</b>	<b>1,39%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
480- Outras	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo	168.155	0,80%	21.208	0,10%	29.850	0,19%
<b>Subtotal F.F. 480</b>			<b>168.155</b>	<b>0,80%</b>	<b>21.208</b>	<b>0,10%</b>	<b>29.850</b>	<b>0,19%</b>

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico					
			2011		2012		2013	
			Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %	Montante	Estrutura %
510 - Receita Própria do Ano	04 00 00	Taxas, multas e outras penalidades						
	04 01 00	Taxas	3.480.000	16,60%	3.480.000	17,01%	3.630.000	22,57%
	05,00,00	Rendimentos da propriedade						
	05,02,00	Bancos e Outras instituições financeiras	1.800	0,01%	2.500	0,01%	500	0,00%
	06 00 00	Transferências correntes						
	06 03 00	Administração Central		0,00%				
	06,05,00	Continente	284.682	1,36%				
	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos	98.504	0,47%				
	07 00 00	Venda de bens e serviços correntes						
	07 01 00	Venda de bens	4.000	0,02%	11.500	0,06%	5.000	0,03%
	07 02 00	Serviços	514.850	2,46%	250.000	1,22%	260.000	1,62%
<b>Subtotal F.F. 510</b>			<b>4.383.836</b>	<b>20,91%</b>	<b>3.744.000</b>	<b>18,30%</b>	<b>3.895.500</b>	<b>24,22%</b>
620 - Financiamento de outros subsectores*	06 00 00	Transferências correntes		0,00%		0,00%		0,00%
	06 03 00	Administração Central		0,00%		0,00%		0,00%
<b>Subtotal F.F. 620</b>			<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>20.970.078</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.461.360</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.080.992</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.4 Orçamento relativo a PIDDAC

##### Previsão Inicial da Receita

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico		
			2011	2012	2013
<b>311 - Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados</b>	10,00,00	Transferências de capital			
	10,03,00	Administração central	400.000	485.000	
<b>Subtotal F.F. 311</b>			<b>400.000</b>	<b>485.000</b>	<b>0</b>
<b>312 - Estado - Receitas Gerais afetas a projetos cofinanciados</b>	06,00,00	Transferências correntes			
	06,03,00	Administração Central			
	10,00,00	Transferências de capital			
	10,03,00	Administração Central			
<b>Subtotal F.F. 312</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>351 - RG afetas a projetos cofinanciados – FEDER</b>	10,00,00	Transferências de capital			
	10,09,00	Resto do Mundo			250.000
<b>Subtotal F.F. 413</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>250.000</b>
<b>413 - FEDER - PO Valorização do território</b>	10,00,00	Transferências de capital			
	10,09,00	Resto do Mundo			50.000
<b>Subtotal F.F. 413</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50.000</b>
<b>TOTAL</b>			<b>400.000</b>	<b>485.000</b>	<b>300.000</b>

**Dotação Inicial da Despesa**

Fontes de Financiamento	Designação		Ano Económico		
			2011	2012	2013
<b>311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados</b>	07,00,00	Transferências de capital			
	07,01,00	Investimentos	400.000	485.000	
<b>Subtotal F.F. 311</b>			<b>400.000</b>	<b>485.000</b>	<b>0</b>
<b>312 - Estado - Receitas Gerais (RG) afetas a projetos cofinanciados</b>	02 00 00	Aquisição de bens e serviços			
	02 02 00	Aquisição de serviços			
	07,00,00	Transferências de capital			
	07,01,00	Investimentos			
<b>Subtotal F.F. 312</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>351 - RG afetas a projetos cofinanciados - FEDER</b>	07,00,00	Transferências de capital			
	07,01,00	Investimentos			250.000
<b>Subtotal F.F. 351</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>250.000</b>
<b>413 - FEDER - PO Valorização do território</b>	07,00,00	Transferências de capital			
	07,01,00	Investimentos			50.000
<b>Subtotal F.F. 413</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50.000</b>
<b>TOTAL</b>			<b>400.000</b>	<b>485.000</b>	<b>300.000</b>



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

5.

DISPOSIÇÕES  
FINAIS

## 5. DISPOSIÇÕES FINAIS

O plano de atividades do IPVC para 2013, enquanto instrumento de gestão e elaborado num momento em que não está, ainda, definitivamente aprovado o OE e, portanto, sem que conheçamos os exatos números da participação pública no nosso orçamento e suportados, por agora, em garantias da tutela, tem já assegurado o regular funcionamento da instituição. Entenda-se: estão asseguradas as remunerações às pessoas e assegurado, também, o funcionamento compatível com a dignidade dos nossos processos.

É a partir desta condição e certeza que vamos, como sempre, assentar a execução e o sucesso deste plano no trabalho abnegado e na dedicação de todos. Sabemos que nunca se trabalhou tanto na nossa instituição e que as pessoas – docentes e não docentes – vivem no limite das suas capacidades de trabalho e de dar, mas as pessoas também sabem que os tempos que vivemos são, como sempre dizemos, de resistência. E vamos resistir.

Planeamos e implementamos o presente ano letivo no pressuposto de que os orçamentos, público e privado, que foram informado e estimado, respetivamente, em julho, seriam definitivos. Esse *plafond* já continha um corte de 4,2% face ao orçamento de 2012, mas conseguimos, com grande sacrifício, integrar o corte. Mas em outubro, sem qualquer aviso às instituições, o orçamento público sofreu um enorme aumento de despesa, por aumento das prestações sociais, inicialmente não previstas e transversais a toda a função pública. O valor líquido da redução efetiva, para o IPVC e em outubro, rondava os 700 000€. Após um processo negocial de extrema complexidade com o governo (em que estivemos diretamente envolvido) ficamos com a garantia da recuperação de um pouco mais de metade deste valor e com a promessa de se tentar, ainda, repor a parte restante para os valores de julho até à aprovação final do documento, que ocorrerá dentro de dias.

Esta recuperação permitiu-nos garantir os vencimentos e o limiar mínimo do funcionamento para 2013. O grau de incerteza que recai sobre a nossa capacidade de execução desta proposta de plano tem a ver, precisamente, com os cerca de 300 000€ dos quais não temos ainda garantias de recuperação. Pode parecer um diminuto valor face aos cerca de 16M€ orçamentados, mas não o é se atendermos ao peso, neste orçamento, de variáveis como os custos com pessoal.

A execução deste plano de atividades vai depender, como é já histórico e como tem de ser, da capacidade do trabalho competente de todos, repetimos. As pessoas, a sua competência e dedicação, são, desde sempre, o maior património deste instituto. Estes 300 000€ seriam, no entanto, o fermento potenciador ou a base para capacitação do trabalho a realizar. Daí a sua importância e a diferença que farão na forma de construirmos a nossa vida de instituição de ensino, investigação e cultura.

As dificuldades que as famílias e as empresas experimentam criam, por outro, muitas nuvens sobre a nossa capacidade efetiva para realização do orçamento privativo e previsional apresentado. Atente-se, como enquadramento e sem a recusa, por princípio, de que a melhoria é sempre possível, que as palavras ou expressões “racionalizar” ou “execução de rigor” são conceitos já maximizados e marca distintiva da gestão desta instituição, desde o modelo organizacional até ao pormenor da vida do dia-a-dia.

Malgrado, em 2012/2013, registou-se o maior número de alunos, inscritos pela primeira vez, no IPVC— 12,45% face a 2011/2012 — sendo encorajante a subida do número de alunos em mestrados e também nos CET. Este crescimento é, sem dúvida, um importante indicador da nossa atratividade e da mais-valia do que fazemos.

A nossa oferta formativa está em permanente renovação, quer pelo refrescamento curricular dos cursos existentes e, desta forma, melhor servir o emprego, a região e o país, quer pela oferta de novos ciclos de estudo, que correspondam a efetivas necessidades do mercado, como, no presente ano, é o caso das licenciaturas em Engenharia Mecânica e em Organização e Gestão Empresariais.

O bom comportamento da instituição face ao processo de acreditação dos nossos cursos é, simultaneamente, um excelente indicador e um desafio que, agora, acompanhará, de modo constante, a vida da instituição. Deste processo depende a nossa sustentabilidade e requer o melhor de todos nós, individual e coletivamente.

O próximo ano, ainda, será, assim o prevemos, um dos melhores anos de sempre ao nível da produção científica, facto inerente às dezenas de docentes que terminarão o seu doutoramento. Será, também, o ano da concretização da criação de centros de investigação aplicada, transversais ao ensino superior politécnico.

As áreas científicas, já em funcionamento, permitirão uma mais coordenada atividade da área científica e uma melhor definição dos interesses da instituição neste domínio e deverão levar, entre outros, à abertura de concursos que assegurem a legítima expectativa de progressão na carreira de muitos dos nossos professores que tanto merecem ver o seu mérito reconhecido.

Aprofundar e desenvolver o modelo de organização institucional, suportado no sistema de gestão e de garantia da qualidade, a cooperação e a internacionalização, a mobilidade e, por todas as formas, a vida académica e o associativismo, serão outras linhas marcantes dos nossos valores e ação institucionais.

A simples leitura, corrida, deste plano dá-nos uma ideia do esforço e da riqueza da nossa vida institucional, da sua diversidade e mais-valia, desde a educação/formação, à investigação, à prestação de serviços, à cultura. Outro dado que se extrai deste plano, referente à nossa personalidade institucional, é que o IPVC já só trabalha em parcerias, sabendo, em cada espaço e momento, implicar na sua atividade as suas comunidades e pessoas.

Por tudo não é forçado que vos peça que acreditem, como eu, que 2013 vai ser um ano positivo para a instituição, construído, naturalmente, com dificuldades, mas também com ousadia e imaginação. O primeiro degrau para subirmos mais esta escada é acreditarmos. O IPVC não pode dispensar ninguém da fé no nosso sucesso e no valor do nosso trabalho coletivo e individual.

A instituição precisa e conta com todos.



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

# ANEXOS

## ANEXO

### GLOSSÁRIO DE SIGLAS

**AC ADH** - Área Científica de Artes, Design e Humanidades

**AC EDUCS** - Área Científica de Educação e Ciências Sociais

**AC/GD** – Áreas Científicas e Grupos Disciplinares

**AEESAPL** – Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima

**AHS** – Processo Ambiente, Higiene e Segurança

**APCER** - Associação Portuguesa de Certificação

**APNOR** – Associação de Politécnicos do Norte

**BIB** – Bibliotecas

**Camões ICL** - Camões — Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.

**CCISP** – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

**CE** – Grupo Disciplinar de Ciências Exatas

**CET** – Curso de Especialização Tecnológica

**CM Melgaço** – Câmara Municipal de Melgaço

**CM Valença** - Câmara Municipal de Valença

**CM Viana do Castelo / CMVC** - Câmara Municipal de Viana do Castelo

**COMPETE** - Programa Operacional Fatores de Competitividade

**COOPDES** – Cooperativa para o Desenvolvimento de Geraz do Lima

**DET** – Diplomados em Cursos de Especialização Tecnológica

**EAR** – Processo de Expediente e Arquivo

**EB** – Ensino Básico

**EERC** – Engenharia Eletrónica e de Redes de Computadores

**ESA** – Escola Superior Agrária

**ESCE** – Escola Superior de Ciências Empresariais

**ESDL** – Escola Superior de Desporto e Lazer

**ESE** – Escola Superior de Educação

**ESG** – Educação Social e Gerontológica

**ESS** – Escola Superior de Saúde

**ESTG** – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

**ESup** – Ensino Superior

**ETI** – Equiparado a Tempo Integral

**EU** – União Europeia

**FA** – Formação Avançada

**FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

**FEDER** – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

**FFMD** – Fundação Fernão de Magalhães para o Desenvolvimento

**Gab. Saúde** – Gabinete de Saúde

**GAQ** – Gabinete de Avaliação e Qualidade

**GCI** – Gabinete de Comunicação e Imagem

**GD C. Exatas** – Grupo Disciplinar de Ciências Exatas

**GDCPS** – Grupo Disciplinar de Ciências Psicológicas e Sociais

**GE2C'S** – Projecto Europeu de Eficiência Energética

**GEED** – Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento

**GLEC** - Gestor Locais de Energia e Carbono

**GMCI** – Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional

**GT** – Gestão de Topo

**I&D+I** – Investigação, Desenvolvimento e Inovação

**INEE** - Inter-Agency Network for Education in Emergencies

**IP'** – Institutos Politécnicos

**IPVC** – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

**MEC** – Ministério da Educação e Ciência

**OBS** – Observatório

**OE** – Orçamento de Estado

**OTIC** - Oficina de Transferência de Tecnologia e do Conhecimento

**POVT** – Programa Operacional Temático Valorização do Território

**PRODER** – Programa de Desenvolvimento Rural

**QRCode** – Quick Response Code

**QREN** - Quadro de Referência Estratégico Nacional

**RH** – Recursos Humanos

**SAC** – Serviços Académicos

**SAS** – Serviços de Ação Social

**SC** – Serviços Centrais

**SDA** – Serviço de Documentação e Arquivo

**SI** – Serviços de Informática

**SIGA** – Sistema Integrado de Gestão Alimentar

**SPSS** - Statistical Package for the Social Sciences

**SRH** – Serviços de Recursos Humanos

**ST** – Serviços Técnicos

**UO** – Unidade Orgânica

**UTAD** – Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro